

Adonis – Carrega nos olhos

Dos olhos toma um brilho
e do fim dos dias e ventos
toma uma fagulha e das mãos
e das ilhas de chuva
toma uma forma e cria a manhã.

Eu o conheço, carrega nos olhos
a profecia dos mares
me chamou história e
poema que lava o lugar,

eu o conheço, me chamou dilúvio.

Adonis, Poemas